

REPÚBLICA

ORGÃO OFICIAL

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

ASSIGNATURA

Trimestre 38000
Semestre (pelo correio) : 88000

DESENHO - QUINTA-FEIRA 24 DE ABRIL DE 1890

PUBLICAÇÃO DIÁRIA, À TARDE

TYPGRAPHIA

RUA JOSÉ VEIGA N. 23
CORREIO — ENVIU O C. LOVIS

125

PARTES OFICIAIS

Governo do Estado Federal
de Santa Catharina

DIA 19 DE ABRIL DE 1890

RESOLUÇÃO N. 186. — O Governador do Estado usando de atribuição que lhe é conferida pelo art. 51 do regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 resolve designar o Tabellão do Públido Judiciário e Notas cidadão Carlos Luiz Büchel para servir de oficial do Registro Geral das Hypothecas da comarca de S. Sebastião de Tijucas.

Ao Inspector da Thesouraria — Mandando designar um empregado para fazer parte de uma comissão que tem de dar em consumo vários objectos pertencentes a enfermaria militar.

Ao Inspector das Terras. — Pedindo a quantidade que for possível de sementes ou mudas de ramie assim de serem enviadas para o Estado do Sergipe.

Ao Chefe de Policia. — Concedendo a autorização para serem recolhidos à fortaleza de Santa Cruz e almantados à custa do Thesouro os indivíduos Francisco Antonio da Costa, Estevão Corpant e João Gabriel de Carvalho.

Ao Fiscal do Theatro Santa Isabel — Declarando estar concedido gratuitamente o theatro para o espetáculo que o grupo lírico dá no dia 20 em favor das obras do ajardinamento do Largo dos Navegantes.

Ao Engenheiro do 1.º distrito. — Autorizando a construção da pequena ponte ao lado da grande, sobre o rio Biguassú.

Ao Agente da Companhia Nacional. — Mandando dar passagem da Laguna para a capital a 8 indivíduos que se destinaram ao exército.

Mandando dar passagem da Laguna para capital a 2 menores que se destinam à Escola de Aprendizes Marinheiros.

Mandando dar passagem para S. Francisco ao 1.º escrivariado da alfândega José Silveira da Veiga e sua família.

Mandando transportar para Joinville 2 pacotes com fardamento para as praças policiais ali destacadas.

A Intendência de Joinville. — Au-

ctorizando a rectificação do curso do com a importânciâ do lote n. 12, rio Jaguão e do princípio do canal da Cachoeira.

Ao Juiz de Direito de Tijucas. — Picando sciente de achar-se instalada a comarca de Tijucas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
NO DIA 20 DE ABRIL

Antonio Corrêa da Costa, José Guilherme da Silva, Antonio Januário Simão, Eleuterio Ferreira Machado, Januario Antonio de Assis, Manoel Carlos Martins, José Henrique Luengo e Crispim Agostinho dos Santos, torvendo de romeiros dos escalões da fortaleza de Santa Cruz, tendo prestado serviços extraordinários em todo o tempo que durou a ultima quarentena em 1889, por ocasião da epidemia da febre amarela, pedem que lhes seja arbitrada uma gratificação em recompensa de tais serviços. — Informe o Thesoureiro.

Vicente Severino da Silva, pede que se lhe mande passar título provisório do lote n. 148, da linha Poço Fundo. — Informe o Thesoureiro.

Carlos Blank, pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n. 33 do rio Benedito, margem direita, na ex-colonia Blumenau. — Informe o Thesoureiro.

Carlos Vultotini (5.º despacho). — Indeferido, em vista das informações.

Augusto Schenkubl (6.º despacho). — Volte à Inspeção Especial das Terras.

Carlos Erm (2.º despacho) — Informe à Inspeção Especial das Terras.

Carlos Henrique Schlischting, morador na Varginha da Boa-Vista, município de S. José e residindo a 8 anos em terrenos que Henrique Germano Schlischting diz ser de sua exclusiva propriedade, no referido lugar, acontece que o supplicante estándio hoje capacitado de que os ditas terrenos não são de propriedade de dito Henrique e sim devolutos, requer para que a comissão demarcadora descrevine os referidos terrenos sem perda de tempo, afim de evitar que o governo seja esbulhado em sua posse. — Informe o juiz comissário de S. José.

Carlos Kraemer, professor público da villa Brusque, pede providências afim de pôr termo aos abusos do delegado literario de attestar e contrariar a verdade e que se ordene ao collector das Rendas da dita villa para pagar-lhe o seu ordenado do mês de Março último. — Informe o Dr. Director da Instrução Pública.

Simplicio Manoel da Silva, pede comprar ao Estado 42.500 braças quadradas de terras no Alto Itapocu, município de Paraty. — Informe a Intendência Municipal de Joinville.

Repartição da Policia

Secretaria da Policia, 23 de Abril de 1890. — Cidadão Dr. Lauro Severiano Müller, Governador d'este Estado. — Communico vos que, das participações diárias hoje recebidas a este chefia, consta que, à minha ordem, foi hontem recolhido no quartel policial, Antônio José da Silva, por embriaguez.

Saúde e fraternidade. — O chefe de polícia, Cândido V. da Silva Freire.

NOTICIARIO

RESGATE DA DIVIDA INTERNA

Ao cidadão Reulino Horn, presidente da comissão do resgate da dívida interna, folha entregue hontem a quantia de 40.000 réis, subscrita da pelos cidadãos Drs. Alexandre Bayma, Paula Guimaraes, Almeida Barros e Urbano de Gouvêa.

DR. ALEXANDRE BAYMA

No paquete Porto Alegre, embarcou hontem, ao anochecer, acompanhado da sua digna família, o estimadíssimo Dr. Alexandre Bayma, que se destigia á capital federal, onde tem de empossar-se de uma importante comissão profissional.

Em quatorze annos de residência entre nós, o ilustrado cidadão soube fazer-se respeitado e admirado pelo seu coração de filantropo e pelo seu carácter de homem honesto e áqueles que privaram mais intimamente consigo, mostrou um espirito superior, esclarecido e completamente informado das coisas com que, ora fraternizando, ora reagindo, temos de encontrar-nos em e nosso meio ou por outra, na condição e acção da nossa vida commun de sociedade.

O exercicio da medicina, o Dr. Alexandre Bayma manteve sempre com a elevação de um verdadeiro sacerdócio e por mais fundo que uma occurrencia, um facto especial, na vida publica, viesse desgostar ao es-

Címodo medico, elle não declinava da assistência com que ia, indistintamente, á cabeceria dos abastados e dos pobres, levar os recursos da sua competencia.

Diga, sobretudo, a pobreza o que foi a dedicação do Dr. Bayma, entre outras, na aterradora situação epidémica de 1836, quando os socorros publicos se tornaram demorados, ainda mesmo no periodo que o mal, a febre amarela, crescia de ponto.

Entre muitos, o illustre cidadão tem ainda o mérito da lealdade, da franqueza. Estivesse numa discussão, ou numa polémica escrita e responsabilizada pelo seu nome respeitável, ou estivesse numa palestra de grupo, de amigos, elle era intratigente nas suas interpretações de direito e reflectida; e as suas manifestações eram francas, desembargadas.

Si algumas vezes o Dr. Alexandre Bayma teve de enfrentar desafogados e batalhos com as energias do seu carácter correctamente disciplinado, valeu isto o seu espírito em nobreza, inseparável da ordem e da legalidade, não costumar-se a condescender e a transigir para agradar.

O que é, finalmente, certo é que o Dr. Bayma deixou vago um lugar de honra entre os mais utéis e os mais benemeritos desta terra; e que a enorme concorrência com que a nossa melhor sociedade representou-se no seu embarque, levando o abraço de despedida, foi a affirmation do muito que elle é considerado e estimado por esta população inteira.

Boa viagem desejamos aos illustres retirantes.

No mesmo paquete seguiram os cidadãos José Segui Junior, corrector desta praça, e Antonio Thomé da Silva, 2º encarregado de orphãos do termo desta capital, este com destino ao estado do Ceará.

Foi declarada sem efeito, á vista do que exp. zera, a nomeação dos cidadãos Cândido Augusto de Souza Costa e João José Magnus, para Intendentes Municipaes do Araranguá, sendo nomeados para os mesmos cargos os cidadãos Apolinario João Pereira e Domingos Thomaz Ferreira.

O Sr. ministro da marinha recomindou a quartel-g-

eneral da armaria que não receba recruta algum enviado pela polícia, quer para a escola de aprendizes marinheiros, quer para o corpo de marinheiros nacionaes, sem explicação clara dos motivos por que são enviados, no intuito de evitar se que este corpo fique elevado de elementos maus, quando é necessário que elle se compõa de pessoal moralizado; levendo fazer idêntica recomendação aos commandantes das outras escolas de aprendizes marinheiros.

A educação do soldado

Ao muito illustre cidadão o brigadeiro dr. Benjamin Constant Botelho de Magalhães

Não me autorizam por certo religões intimas, que não tenho a honra de manter comigo, mas acredito-me os sentimentos do mais elevado apreço em que sempre tive o professor emerito, que repartiu o seu saber com os companheiros de armas ao mesmo tempo que dirigia a instrução dos infelizes cegos.

Scientifico e humano, sempre soubeste conscienciar esses dois grandes sentimentos, que justamente me levam a avenir estas idéas em favor d'aqueles que prehensem os filhos do exercito e da armada, e a volas endereçar como despreteniosa prova d'aquele apreço.

Consenti, pois, que, abrigo-lado por tão reconhecida generosidade, esse vir á imprensa despertar a voosa atenção para um assumpto que, tão de perto, diz respeito com a voosa alta administração.

A educação do soldado, objecto de incessantes cuidados em todos os grandes exercitos, e que constitui a primeira condição de sua existencia, deixa ainda a desejar entre nós, posto alguma cousa se tenha já feito com a criação das escolas régimentais.

E' certamente necessário que, antes de tudo, o soldado conheça o manejio de sua arma; mas, com a instrução técnica, sempre tem que lhe seja ministrada a literaria, e em tal gau que elle comprehenda perfeitamente o uso que deve fazer d'essa mesma arma em tempo de paz.

No regimen actual, a força deve consistir na força consciente, para evitar que, na ausencia dos antagonistas, não venha a politica individual perturbar a ordem pública e trazer-nos a anarchia.

Não basta, pois, que o soldado cumpra fielmente as ordenes; embora instrumento passivo, sempre que o exija a necessidade do commando, o soldado é também um cidadão, e como tal tem deveres e direitos.

Tem pelo menos o direito de exigir que o educuem, que o instruam mesmo; e esse ensinamento e essa instrução o habilita á a seus próprios olhos, despertando em sua alma o sentimento da justica, que é fruto, mas que sempre cultiva o

para que elle o saiba conhecer e aplicar.

O processo desfalso do recruta novo torna ainda mais urgente a necessidade de cultivar se sentimento da educação do soldado brasileiro.

Tirados da comis inferior da nossa sociedade, ignorantes em sua maioria, e muitas vezes alistaio no exercito como castigo de pequenas faltas, parecendo ser assim o unico intento contello o de never militar para severidade da disciplina.

A nação, aceitando os taes quasi, tem um dever a cumplir para com esses cidadãos, que lhe dão o bruto de seu sangue: é proporcionar-lhes uma instrução compatível com as suas aspirações tanto elevadas quanto mais desenvolvida deve ser essa instrução.

Uma das mais bellas funções do Estado é nem controvera diffundir a instrução pelo povo. No tocante ao civil, a immensidate do nosso território, as dificuldades de transporte, certos preconceitos e hábitos inalterados da população constituem entros tantos obstaculos à rapida distribuição do ensino: com o exercito, porém, tais dificuldades não prevalecem, porque os soldados estão aquartelados, e a inspecção pode ser diaria, o ensino por lhes prodigalizado até pelo rythmo muito intenso, lascionando aos mesmos aliantatos os maiores desenvolvimentos, e, a antes os inferiores, que por sua vez serão lascionados pelos officiaes.

Não se trata de programmas pomposos a realizar: isso faria o soldado desanimar; bastará que aprenda a ler, escrever e calcular elementar; e um officio ou uma arte. O individuo, que sabe ler, escrever e as quatro regras fundamentais da aritmética, tem ja immedia superioridade sobre o analfabeto; e o soldado que souber um officio ou possuir uma arte, adquirirá desde logo a certeza de que, despidendo a farda a cabo de alguns annos, não irá esmolcar.

Será esse, por exemplo, o curso do 1º grau. No de 2º grau, que pode não ser obrigatorio como aquelle, aproveitar se hão ce que o fecerem maiores aptidões no 1º curso. E assim, além dos rudimentos, receberão mais largas noções das diversas matérias, frances pratico, historia patria e a hygiene necessária á conservação da propria saúde.

(Continua.)
Dr. PIRES DE ALMEIDA.

A NOVA PONTE SOBRE O DANUBIO

A gigantesca ponte que vai construir-se entre Czernowitz e Giurego, com o fim de estabelecer-se comunicação directa entre a Bulgaria e Constantinopla, será construída pela companhia francesa de Fives-Lille.

Esta grandiosa construção de 750 metros de extensão — a maior da Europa — será analoga a da famosa ponte americana de Kentucky e Indiana; será formada por 5 arcos, tendo o do meio uma abertura de cento e noventa metros e as restantes de 140. O pedestal terá uma altura de 30 metros acima do Danubio e neste logar tem 620.

A ponte será executada exclusivamente em ferro e aço devendo estar terminada dentro de 5 annos e custará, uma vez concluida, 7.700 000 francos.

Neste total, a parte metallica custará approximadamente uns 3.000.000 de frs. e os trabalhos das fundações por meio de ar comprimido, mão de obra, etc., o resto.

PARTE POLICIAL

Foram, no dia 23, removidos do xadrez do quartel policial para a fortaleza de Santa Cruz, Estevo Carpent, João Antonio Gabriel de Carvalho e Manoel Vieira da Rosa e recolhido correcionalmente ao mesmo xadrez, á ordem do cidadão delegado, o preto Pedro Joaquim.

Os combustores da iluminação funcionaram desde o entrar da luz até o clarear do dia, conservando-se, porém, com pouca lux, um na rua da Republica, esquina da da Paz.

CAIXA ECONOMICA

Movimento	de 23 de Abril:
Entrada	1:225000
Retirada	3:665000
	2:440000
Talhdos depositos na presente data	667:270000

PRESUNTO DE FIAMBRÉ

Depois de bem limpo e apartado um presunto de tamanho regular, deita-se do molho por 2 ou tres dias, renovando lhe a aguia; cuja se em quantidade suficiente d'agua, que cubra bem todo o presunto, e em estando mto cozido, deita-se-lhe duas garfas de bom vinho branco, e acaba-se de cozer n'este vinho; deve-se ter deitada salsa, tomilho, mangericido, pimenta e cravo inteiros; depois de cozido o presunto, deixa-se ficar na calda um pouco; tira-se, escorre-se e tira-se-lhe a pele; passa-se por mola de pão ralado fino, e põe-se no forno a corar, até que adquira uma cor e um tostado gradavel; envolve-se então a extremidade da perna de papeis bordados fitinhas de cér, e manda-se para a mesa.

OUTRA PREPARAÇÃO DOS PRESUNTOS

Tomão-se meia libra de assucar bruto, quatro pratos e meio de sal e quatro onças de salitre. Faz-se secar bem o sal em uma frigideira, depois socca-se o salitre e o assucar, até que tudo esteja reduzido á pefino; depois furão se os presuntos em diversos lugares, e dentro d'estes se introduz um pouco d'este pó, com o qual tambem se envolvem os presuntos, que em seguida vão para uma salmoura onde devem ficar

cabotos e paramentos durante 20 dias, falso os quais vão para a fumaça.

EDITAES

Obras publicas

De ordem do Dr. Engenheiro do 1.^o distrito faço público que n'esta repartição recebem-se propostas, em carta fechada, até o dia 12 de Maio p. futuro, para a construção de uma ponte proxima a grande sobre o rio Biguassu.

Os interessados poderão examinar o respectivo orçamento, n'esta repartição, em todos os dias úteis, das 10 horas da manhã á 1 da tarde.

Repartição de Obras Públicas do Estado Federal de Santa Catharina, 23 de Abril de 1890. — José Cândido Capella, 2^o oficial, addido.

Correio

Existem nesta repartição cartas registradas para as pessoas abaixo mencionadas:

Maria Vayra
José Rodrigues Prates
Amaro Eugenio da Silva
Demetrio Fernandes
Gentilis Belladelli
Antonio Ribeiro
João Rebello Gonçalves
Finazzo Merco

Administração dos Correios de Santa Catharina, 16 de Abril de 1890 — O Praticante, Pedro Alexandrino Duarte Silva.

ANNUNCIOS

CARTORIO DE ORPHÃOS

Antonio Thomé da Silva, declara que o cidadão José Joaquim de Freitas fica exercendo o cargo de 2.^o escrivão d'este termo, durante sua licença, continuando o cartório na rua da Republica, contíguo ao Livro de Ouro; aproveita o ensejo para despedir-se das pessoas de sua amizade e oferece os seus serviços no Estado do Ceará, para onde segue temporariamente.

Encadernação mechanica

RUA JOSÉ VEIGA

O proprietario d'esta oficina, ten lo regressado de sua excursão, achá se desde já a disposição lo respeitável público para qual quer trabalho relativo a essa arte.

Ao commercio

Os abajo-assignados, negociantes d'esta praça, comunicam ao commercio e ao público em geral, que n'esta data constituirão seu procurador para tratar de todos os negoces de sua casa comercial, o seu empregado o Sr. Eduardo Moellmann.

Desterro, 31 de Março de 1890. — *Moellmann & Filho.*

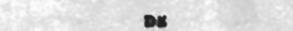


CARTORIO DE ORPHÃOS

ANTONIO THOMÉ DA SILVA tem o seu cartorio à rua da Republica, contíguo a loja do Livro de Ouro, onde pôde ser procurado.



CLINICA



MOLESTIAS DE OLHOS

O Dr. Taques, oftalmista residente na cidade de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul, onde durante 2 anos exerceu a sua especialidade, tendo de retirar-se por motivos de saúde, durante o próximo inverno, para o norte do Brasil, de passageiro, deslocar-se-há parte do mês de Maio p. f. n'esta capital, donde dará consultas, prescreverá tratamentos e praticará as operações que forem reclamadas pelas afecções oculares.

O Dr. Taques, além de longa prática no Brasil, nas academias, hospitais e clínicas do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, já esteve também em Europa, onde dirigiu-se às melhores clínicas de Paris e ultimamente tratou em Pelotas 700 locuteiros de molestias de olhos.

As principais operações, como sejam: extrações de cataractas, de béticas, correção de strabismos, iridectomias, etc., são feitas sem dúvida alguma, com o emprego da co-câna.

As horas, bem como o local das consultas, serão anunciados previamente.

Para informações com o proprietário do GRANDE HOTEL DO GLOBO

30 RUA JOSE VEIGA 30

CINTOS
para senhoras

Acaba de receber um variado estoque de CINTOS, que vende por preços baratinhos, a sapataria

PROGRESSO

RUA DA REPUBLICA

(Antiga do Senado)

Nicolau Catizano

OFFICINA

DE

SELLERIO

GUILHERME CHRISTIANO LOPES

participa ao respeitável público que reabriu sua officina de sellerio à rua da Constituição (antiga da Cadeia), casa n. 3, onde se encontrará sortimento de objectos modernos, concernentes a este ramo de negocio, como sejam: colchões, bahús, setins para montaria de homens e senhoras; serigotes lisos e lavrados, ditos enfeitados, com badanas e sobresinhas de couro de veado e cervo e bem assim todos os demais objectos que compõem uma officina d'essa natureza.

Assita-se e aprempta-se qualquer encomenda, à vontade do freguez.

Vinde freguez, vinde
esta casa visitar:
acharão algum trabalho
que vos hâ de agradar;
— segurança e perfeição
em vos posso assegurar.

3 Rua da Constituição 3

CAIXEIRO

Um menino de 12 annos, com bom comportamento, deseja empregar-se, dando-lhe cama e mesa.

Informações à rua de Jose Veiga n. 30 A, armazém.

Tintas para flores artificiais

Vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira rua do Principe n. 15.

GEOLOGIA

DA

PROVINCIA

DZ

SANTA CATHARINA

POC

Carlos Van-Lede

Vende-se nesta typografia ao preço de 500 réis ea da folheto.

Sabão Russo

Maravilhosa essencia preparada por

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE
HYGIENE PUBLICA

Inumeros certificados de medicos distintos e de pessoas de todo o criterio atestam e preconisam o Sabão Russo, para curar:

Queimaduras	Dóres rheumaticas
Neuralgias	Dóres de cabeca
Contusões	Espinhas
Darthos	Ferimentos
Gimpengens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Dóres do dente Erupções cutaneas
Mordeduras de insectos venenosos etc., etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, casas de perfumarias armazinhos.

DEPOSITO EM STA. CATARINA

Pharmacia e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rue do Principe 15

LIVRE DE BOM

— 3 —

PINTURA

Manoel das Oliveiras

offerece os seus serviços ao publico d'esta cidade. Leccions de desenho, pintura prespectiva e estudo do natural.

Preços conveniados

Vende-se

ou aluga-se

Um sitio no lugar denominado Barreiros —, com 51 1/2 braças de frente com 1500 m de fundos, com engenhos de fazer açucar e farinha e um grande pasto para criar. Tudo por modico preço. Trata-se com Joaquim Coelho Pires.

O cevadilho

Esta importante preparação serve para engordar, desenvolver o crescimento dos animaes, purificando lhes o sangue, dando-lhes ao mesmo tempo abundante pello, brilhante e macio, livrando-se da peste, galeira, conservando-os saudós e vigorosos.

Lata com 12 rações 1\$500
Lata com 180 rações 10\$000
Lata com 360 rações 18\$000

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rue do Principe 15

CHEGOU !!

O general Deodoro
E TUDO O MINISTÉRIO
PHOTOGRAPHIAS
 em grande formato
a 1 \$500
 EM CASA DE
GOULART, BLUM & C.

TERRAS

Vende-se 40 braças de terras próprias para cultura principalmente café, no lugar denominado *Taperz*, na barra do Sul e na ilha.

Quem pretender dirija-se ao Sr. Pereira d'Oliveira.

CAL

Antonio Pantaleo do Lago Junior

tem em seu deposito, no lugar denominado Coqueiros, grande quantidade de cal de boa qualidade. Quem pretender comprar, dirija-se neste capital a rua José Veiga (antiga do Príncipe), caza n. 84

**OFFICINA**

DE

CHAPÉOS de SOL

Rua José Veiga

N. 72

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

CONCERTOS COM BREVIDADE E PERFEIÇÃO

JERONYMO NOCETI**Malas de Correio**

Para S. M. o Rio Tijucas, Camboriú, Itapocor e a Ilha Vieira partem da capital nos dias 7, 14, 21, 28 e 35, e chegam a 15 e 32.

Estados Unidos do Brazil

GRANDE EMPORIO PHOTOGRAPHICO

ESTERRENSE
 DO RETRATISTA
Porfirio Machado

10 RUA DA PALMA 10

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

TIRAR-SE RETRATOS, AINDA MESMO CHOVENDO

O que sei fazer acha-se exposto n'este importante estabelecimento, um dos mais bem montados d'esta Estado, que o respeitável publico só le visitar quando lhe aprovou, estando eu sempre pronto a servir e se disto me julgar digno.

Destero, 14 de Março de 1890.

Porfirio Machado.

AO CONSUMO
OLEO DE RICINO

SEM CHEIRO E SEM SABOR

outros óleos vegetais da fabrica de Guilherme Scheffer, em Blumenau

Drogeria de
Depósito na Pharmacia e Drogeria de
Raulino Horn & Oliveira — Rua
José Veiga.

Vende-se a chacara

na rua Princesa Imperial n. 7 (antigo Passim) tendo casa regular, duas casinhas com capacidade para dez pipas d'água, tanque coberto, dois depósitos e água encanada.

A chacara está regularmente plantada com árvores fructíferas, o jardim tem 50 qualidades de rosas.

Aproveitem, porque, depois de terminado o novo calcamento, os predios aumentarão de valor.

Informações, com o Sr. Henrique Tavares, à rua João Pinto.

Inspectoria geral de Hygiene

A Inspectoria Geral de Hygiene, em vista das disposições do art. 33 § 7 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, concede ao Dr. Henrique Riedel, cirurgião dentista, residente em Porto-Alegre, província do Rio Grande do Sul, licença para a venda de seu preparado denominado **ODONTINE**.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1889.— O inspector geral, Dr. B. A. da Rocha Faria.— Pelo secretario, Dr. I. A. Pereira da Silva.

ODONTINE

SABAO DENTRIFICO DO DR. H. RIEDEL

aprovado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar os dentes.acha-se à venda na cidade do Destero, em casa dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, Germano Goldner, Severo, Francisco Pereira, Moreira & Goldner, Blum & C., Francisco Regis & Saldanha, Virgilio José Vieira, Inocêncio José da Costa Campinas, M^o. Amélia Costa & C. Emílio Rathskack, João Carvalho Brígido e J. Collin.

Deposito por atacado na província de Santa Catharina

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDAS A' DINHEIR**CONFETARIA**

REGREIO FEDERAL CA-THARINENSE

Recebe este estabelecimento:
Peras

Cocos da Bahia
 Queijos de Minas
 Sardinhas portuguezas

EM BARRIS

muitos outros generos que só se encontram n'esta casa.
 Espera-se um sortimento de generos especiaes neste ramo de negocio.

Diariamente

EMPADAS, PASTELLARIA

DOCES SECOS

30 RUA JOSÉ VEGA 30
 (Antiga do Príncipe)**F. C. Savedra****CAL****PRIMEIRA QUALIDADE**

Mojo 20\$000
 Sacco 1\$000

GRANDE QUANTIDADE

na fabrica da

ARATACA

Christovão Nunes Pires

ESSOS

Ferro velho
Metal velho
 compra-se no armazem de

J. Bonfante Demaria

RUA JOÃO PINTO

(esquina da da Conceição)

Vende-se

a casa sita à rua de Iguape n. 15, tendo quintal e excelente agua.

Para tratar-se na mesma.

Para S. José, Santa Thereza, Angelim, Lages, S. Joaquim da Costa da Serra, Vieira, Rio Vermelho e Ribeirão parte buja, Tubarão, Imbituba, Laguna, Azurara, Corumbá e Campos, partem do mesmo dia 5, 13, 21 e 29 e chegam a 6, 14, 22, 24, 26, 28 e 30. Para Trindade, Santo Antônio, Canasvieiras, Merim, Imbituba, Laguna, Azurara, Jaguaria, parte buja, Ipanema, Araranguá e 25 e 30, e chegam a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.